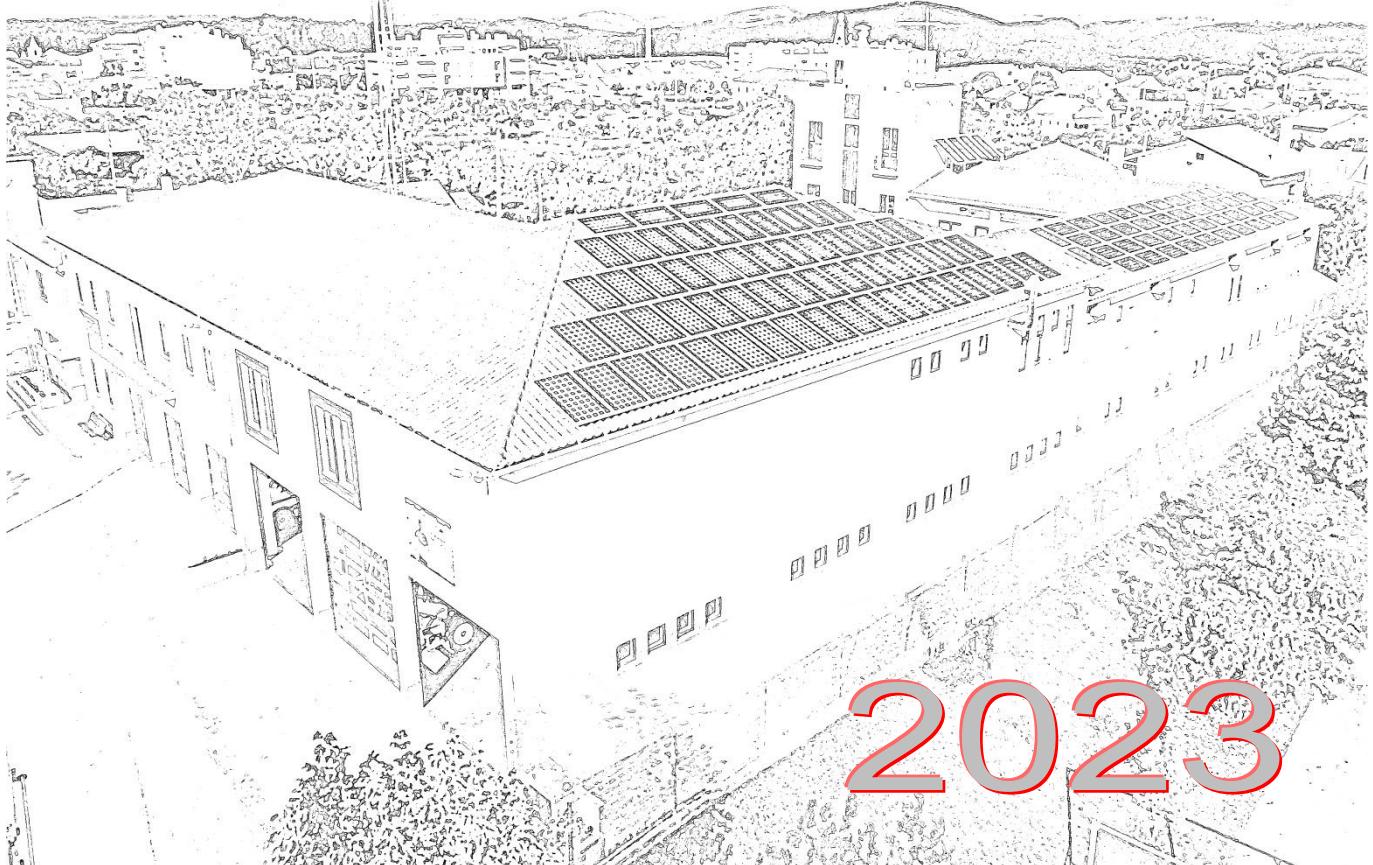


ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS FERREIRA DO ZÊZERE
RELATÓRIO E CONTAS



Filiada na Liga dos Bombeiros Portugueses e Federação dos Bombeiros do Distrito de Santarém

Instituição de Utilidade Pública Administrativa

Fundada em 28-04-1947

RELATÓRIO E CONTAS 2023

Dando cumprimento aos normativos estatutários vem esta Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Zêzere, apresentar a esta Assembleia Geral o Relatório e Contas do ano 2023.

A conta de gerência é preparada por uma empresa com contabilista certificado, sendo que a respectiva Demonstração de Resultados será apresentada em documento anexo. Para melhor esclarecimento da respectiva Demonstração de Resultados será solicitado a sua apresentação na Assembleia pelo contabilista responsável, mantendo assim a devida e necessária isenção e um rigor contabilístico dentro do enquadramento legal em vigor.

Seguidamente será apresentada a nossa análise dos aspectos que consideramos mais relevantes face à gestão por nós realizada ao longo do ano 2023.

Análise Económica e Financeira

Esta Direcção ao tomar posse em 2023 defrontou-se com sérios constrangimentos, nomeadamente:

- Dificuldades de liquidez, que nos obrigaram inicialmente a recorrer à conta caucionada para cumprir os pagamentos de salários e fornecedores.
- Completa ausência de informação no e-mail da tesouraria (caixa de e-mail vazia), que nos obrigou a contactar fornecedores e prestadores de serviços de forma a termos a perfeita noção das responsabilidades correntes da instituição.
- Verificamos que o empréstimo a duas viaturas de transportes não urgentes (AD-28-TG e AE-73-AB) realizado na CGD em 2020 no valor de 69462,33€ foi realizado por 8 anos, considerando esta Direcção ser uma situação problemática, uma vez que as viaturas têm uma vida útil esperável de 5 anos. Tentaremos ao longo da nossa gestão estudar a melhor solução para corrigir esta situação.
- Fomos confrontados também com uma factura (valor 8468,01€) de um fornecedor de serviços apresentada no início de 2023 relativa a serviços de reparação da ABTM06 (72-RS-65) realizados no decorrer do ano 2022, por indicação da anterior Direcção ao respectivo fornecedor de serviços, conforme informação prestada por este em reunião com esta Direcção.
- Completa falta de pagamento de todas as facturas à empresa Tejo Ambiente, desde que esta passou a prestar o serviço de fornecimento.

- Deparamo-nos também com um forte incremento salarial decorrente de um regulamento interno com revisão de carreiras e actualização das tabelas salariais. Aprovado pela antiga Direcção, que nos trouxe um aumento anual dos salários no valor de cerca de 90 000€, não tendo sido acautelada a sua cabimentação. Relativamente a este regulamento, e após a consulta de dois juristas, fomos informados que a sua aprovação violou os Estatutos da Associação, não tendo sido cumpridos os artigos 36º, nº2 e 53º, alínea f dos respetivos Estatutos. Prevê o artigo 36º, nº2 dos Estatutos que: "Competem à Assembleia Geral todas as deliberações não compreendidas nas competências legais ou estatutárias de outros órgãos da Associação." Prevê o artigo 53º alínea f dos Estatutos que compete à Direcção: "Elaborar os regulamentos necessários ao bom funcionamento dos serviços da Associação, que serão submetidos a aprovação da Assembleia Geral". Ou seja, decorre dos Estatutos, mas também das boas práticas de Gestão de uma entidade associativa que a Direcção deixe à consideração da Assembleia Geral, que é o órgão constituído pelos Associados no pleno gozo dos seus direitos onde reside o poder deliberativo da Associação. O regulamento interno que define as carreiras e categorias e progressão nas carreiras como não foi aprovado em Assembleia Geral, é nulo não tendo por isso validade formal, contudo ao instituir uma realidade material nomeadamente ordenados que actualmente se encontram a ser pagos, não os podemos baixar, pois a nulidade não afecta os direitos adquiridos por terceiros.
- Verificamos também que na aplicação deste regulamento, alguns funcionários foram discriminados não tendo sido requalificados à semelhança dos seus pares causando um mau ambiente laboral e injustiças salariais.
- Fomos também condenados em tribunal, num processo que já decorria a pagar uma indemnização, que após acordo entre as partes resulta no pagamento de 725€ mensais durante 20 meses no total de 14 500€ a um funcionário.
- Encontramos também um valor por receber por parte da ANEPC relativo ao DECIR 2022 no valor de 53 559€, por não terem sido cumpridos os requisitos/procedimentos adequados por parte da anterior Direcção em tempo útil. Esta situação prolongou-se no tempo, pondo em causa o compromisso com o DECIR 2023. Uma vez que nos encontrávamos em incumprimento financeiro perante os nossos parceiros, sendo estes fundamentais no apoio logístico para que pudéssemos assumir novo compromisso com a ANEPC para o DECIR 2023.

Situação dos Veículos (Janeiro 2023)

- Barco de socorro, estava INOP desde meados do verão de 2022 foi reparado em janeiro de 2023.
- VDTD09 (07-XU-84), INOP por falta de revisão e inspecção INEM, revista e inspecionada.

- ABTD04 (88-55-ZU), INOP por falta de inspecção INEM, tratou-se da devida inspecção.
- ABSC01 (16-JC-31), sem climatização na célula sanitária desde do início de verão 2022, reparada na nossa oficina com recurso a meios humanos da Associação, a quem agradecemos.
- VUCI06 (74-EL-03), INOP encontrando-se em oficina para requalificação, com orçamento de 21943,20€, não tendo sido acautelada a respectiva cabimentação por parte da anterior Direcção.
- VTTP01, apesar do veículo já se encontrar devidamente caracterizado, ainda não estava legalmente reconhecido como veículo operacional, sendo as diligências necessárias promovidas por esta Direcção.

Ao longo deste ano, embora sendo reconhecida a necessidade de substituição de alguns veículos, esta Direcção estando condicionada financeiramente, optou por não adquirir nenhum veículo novo, mas apostar na manutenção rigorosa da frota automóvel.

Equipamentos

Tendo em atenção as necessidades elencadas pelo Comando, adquiriu-se:

- Maca de vácuo.
- Mochilas de abordagem de Emergência pré-hospitalar.
- Plug In (equipamento para imobilização de veículos elétricos).
- Material para Mergulho.
- Consola para equipamento de desencarceramento do VUCI.
- Manutenção/revisão de ARIKAS (aparelhos respiratórios) oferecidos por benemérito emigrante na Suíça.
- EPIS, conforme indicação do Comando procedeu-se à aquisição de diversos equipamentos de protecção individual, salientamos a compra de 5 conjuntos NOMEX com o Apoio do Município de Ferreira do Zêzere.

Complementos financeiros na prevenção em Eventos

Como é do conhecimento geral, o País atravessa há já alguns anos, uma grande dificuldade ao nível do voluntariado que afeta os Bombeiros e a nossa Associação não é excepção. Para além desta situação fomos confrontados com uma maior solicitação para a prevenção de diversos Eventos, culturais, desportivos, etc... O que nos exigiu uma maior disponibilidade de operacionais que por norma não dispomos. Assim esta Direcção indo ao encontro de uma solução apresentada pelo Comando decidiu criar um complemento financeiro funcionando como um apoio ao voluntariado, potenciando assim, uma maior disponibilidade ao mesmo. Por outro lado, face ao aumento exponencial de Eventos com alguma dimensão e há obrigatoriedade dos organizadores dos mesmos contratarem serviços de prevenção, tornou-se também necessário a cobrança destas prevenções por parte desta associação salvaguardando os interesses financeiros da mesma. Nunca pondo em causa o socorro à população.

Recruta

Ao fim de alguns anos foi aberta no final do verão uma recruta, composta por 4 elementos, estando o processo de formação a decorrer dentro da normalidade.

Terceira EIP

O processo de criação da terceira Eip iniciado pela antiga Direcção, sofreu alguns constrangimentos por alterações dos critérios de admissão dos candidatos por parte da ANEPC. Ultrapassados os constrangimentos foi formada a equipa por 3 elementos contratados sem vínculo inicial à Associação e 2 elementos que já se encontravam vinculados. Para colmatar a saída destes dois últimos elementos, foi efectuada contratação de 1 elemento bombeiro e de 1 elemento civil que prestam serviço no transporte de doentes não urgentes.

Com a criação da terceira EIP, o socorro ficou garantido 24h por dia. Traduzindo-se numa melhoria da prestação de socorro à população, que muito prestigiou os pergaminhos da nossa Associação. Porem, para tal a Associação teve de realizar um esforço financeiro, uma vez que teve de assegurar os respectivos subsídios de turno.

Comando

O Comandante Vasco Nunes em regime de voluntariado nesta Associação, tendo de assumir uma missão no estrangeiro no cumprimento das suas funções militares pediu a sua exoneração, que foi aceite. Ficando o Comando ao cuidado do 2º Comandante Ricardo Ribeiro.

Edifício

- Ao longo do ano procedeu-se à reparação e aquisição de equipamentos de Ar Condicionado, para maior conforto dos nossos operacionais.
- Foi construído uma cobertura para estacionamento de veículos civis no terreno anexo. Salientamos o esforço empenho e a dedicação dos operacionais que voluntariamente colaboraram na construção do mesmo, bem com à empresa que gentilmente ofereceu grande parte dos materiais.
- Substituição das iluminarias exteriores para LED

Participação e realização de Eventos

- Feira de S. Brás (participação)
- Viver Ferreira do Zêzere (participação)
- Campeonato Mundial de Wakeboard (participação)
- Rota do Zêzere (organização)

Notas finais

A gestão que realizamos ao longo do ano 2023, foi um enorme desafio, estivemos focados na sanidade financeira da nossa Associação. A tarefa não foi fácil e diariamente fomos confrontados com novas dificuldades e preocupações.

Ao longo do ano tentamos diminuir ao máximo as despesas relacionadas com fornecimentos de serviços externos e outros gastos, tendo conseguido uma redução significativa dos mesmos. Crescemos consideravelmente nas vendas e serviços prestados, salientamos a importância da prestação destes serviços (transportes não urgentes) para o equilíbrio financeiro da Associação e dos seus fins humanitários. Tivemos de suportar um aumento significativo com gastos em pessoal, essencialmente à conta da aplicação das novas tabelas salariais relacionadas com o regulamento Interno já mencionado anteriormente, assim como os custos relativos a prémios e subsídios de turno das equipas EIP. Podemos dizer que a nossa gestão rigorosa e preocupada com o equilíbrio financeiro, produziu os seus frutos terminando o ano com um resultado líquido positivo e com o pagamento a fornecedores em dia. Poderão constatar todas estas informações com maior detalhe na Demonstração de Resultados em anexo.

Terminamos, agradecendo ao Município de Ferreira do Zêzere por todo o apoio prestado a esta Associação, bem como ao Comando, aos nossos colaboradores, aos nossos operacionais e a todos aqueles que de forma individual ou colectiva nos ajudaram nas mais diversas formas. **A todos o nosso muito obrigado!**

A Direção